

CORREIO THERESINA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

REDACTORES

Dr. Edison Cunha e Ray-
mundo Paiz

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSINATURAS

Um anno 72000
6 meses 42000
3 meses 24000

Proprietários: Genes Ferreira & Comp.

Redação e Officinas: FUNDADORA PAIZ, Rua Dr. A. Mendes, 46

Endereço telegr.: CORREIO THERESINA

Centro e fora do Estado
Um número 10000

ANNO IV

Theresina (Piahy), 4 de Abril de 1916

NUM. 164

CHAPA

Para Governador do Estado

Dr. Euripides Clementino de Aguiar
medico, residente em Floriano

Para Vice-governador do Estado

Capitão de Fragata Gervasio Pires Sampaio
militar, residente em Burity dos Lopes.

Pela Instrução

Voltamos ainda a tratar do estado triste de abandono e completo relaxamento e desprezo a que está reduzida a instrução no Piahy.

E' tambem, como dissemos em nosso artigo anterior, uma valvula de esbanjamentos de que se serve o trefego governador do Estado, para dar expansao ao seu degenerado e accentuado espirito de prodigo com os bens alheios.

Até do viciarismo, na sua mais cynica manifestação o sr. Miguel de Paiva tem se servido, para amesquinhar e annullar a instrução no Estado, tirando, porém, o maximo proveito das suas maroteiras e velhacarias. Haja vista entre muitos o celebre caso do grupo escolar de Campo-maior, com os 20 contos pró flagellados, enviados generosamente pelo governo de S. Paulo, e que deu celebridade a s. s. em todo o paiz, como o mais refinado prestidigitador do dinheiro alheio, usando de processos que considerava persuasivos e infalliveis, no ataque eprehendido. Mas dessa vez, fallou-lhe a cartada e sahiu tosqueado. Feliz nas anteriores aventuras porque tinha a lhe abençoar, o pinheirismo, não obstante no Estado ninguem suspeitar da sua hostilidade inversa, sempre desmascarada por nós, esse golpe de audacia poz-lhe a calva á mostra e arrancoo-lhe o dizeo e encanto de escarnotador perito. Fomos os primeiros a bradar contra a esperteza do plano. O nosso brado foi ouvido longe. No Rio e em São Paulo, neste sobretudo, pelos órgãos mais intimos do governo, desvendaram os planos miguelinos. Estava desmascarado o homem. A pesqva augmentou e hoje já são innumerados os casos de desonestidade do sr. Miguel de Paiva, conhecido em toda a Patria, como o mais pernicioso e deshumano dos sátrapas brasileiros.

Ninguem sabe onde pairam os 20 contos mandados por São Paulo para os flagellados. Sumiram se, talvez, na voragem da cornucopia ou estão servindo, agora, na campanha da candidatura A. Costa. Quanto ao fallado grupo escolar de Campo-maior, sabemos que nada existe e que a instrução primaria lá, como nos demais municipios, está entregue ao abandono e ao esquecimento, em pleno retrocesso; não por culpa dos distinctos professores, mas pelo des-caso e relaxamento a que a condemnou o mentecapto governa-

dar do Estado, não pagando ao professorado, não fornecendo o material indispensavel ao seu funcionamento e causas outras.

Temos nos referido até agora á instrução primaria, mostrando o seu estado agonizante, a sua situação de penuria, abandono e retrocesso. O analfabetismo que envolve a pobreza piahyense, constituída por uma absoluta maioria da população do Estado, esse analfabetismo avoluma-se, engrandece-se nesse quadriennio trinitino e hermitico do sr. de Paiva, emparelhando-se á secca, á fome, ao assalto, á deshumanidade, ao crime.

Si deixarmos a instrução primaria e penetrarmos no ensino secundario, veremos espectáculo igual ou peor, aggravado por circunstancias outras que mais ás claras põem a incapacidade administrativa e a ancia de enriquecer e vencer, do deshumano que nos infelicit, muito embora sejam sacrificados direitos a respeitar e obrigações a cumprir, para com ua mocidade crescida, esperancosa e sedenta de saber, como a que ora cursa a instrução secundaria no Estado. Ahi estão as aggremações literarias surgindo constantemente graças a uma força de vontade admiravel, mas na contingencia de em breve desaparecerem, á falta de estimulo, de um estabelecimento official onde se congreguem, troquem idéas, discutam e mostrem pelos exames, sua capacidade intellectual. Para quem estuda o exame é o maior estimulo, como prova de aproveitamento e dedicacão ás letras e aos livros. Nada disto pôde se accentuar solidamente entre a mocidade secundaria de Theresina, por isso que não ha onde mostre a sua applicação e amor aos estudos. O Lyceu piahyense é uma vergonha; e a isto se acha reduzido pela incapacidade do responsavel unico pelas nossas desgraças, que é o actual governador do Estado. Existe ficticiamente, para que s. s. não perca o direito á gor-da subvenção federal que a elle é dispensada. O corpo de professores e lentes não recebe os seus vencimentos, como os demais funcionarios publicos, desde o começo deste quadriennio funesto. Os moveis do estabelecimento, alem de já reduzidos, inutilizam-se, pela falta de serviço. As aulas de sciencias não dispõem dos mais simples e immediatos aparelhos praticos de demonstração experimental. Mas officialmente ainda se chama Lyceu para fazer jus ao dinheiro da Companhia de Loterias, dinheiro este que tem igual destino ao do Asylo e Santa Casa.

Enquanto os outros Estados da Federaçao já tem equiparados ao Collegio Pedro II os seus Lyceus, por terem os respectivos governos satisfeito as pequenas exigencias da nova Reforma do Ensino, o sr. de Paiva relaxa de mais a mais a instrução, deixando a mocidade ao desamparo, entregue á impossibilidade de salvaguardar o futuro e de contribuir para o progresso intellectual do Piahy.

Vejam os exemplo bem perto, do Maranhão. O honrado governador desse Estado já providenciou para formar o Lyceu Maranhense um estabelecimento digno deste nome, como se vê da local abaixo, tirada do "Journal do Commercio", de Oeiras: "O sr. dr. Herculano Hatga, honrado governador do Estado, já mandou depositar no Banco Mercantil do Rio de Janeiro a quantia de 3000000, affim de ser nomeado, com a maxima brevidade pelo Conselho Superior de Ensino, o inspector para o Lyceu Maranhense que, então se equiparará ao Collegio Pedro II para ter como este as mesmas regalias."

E assim tem sido nos demais Estados. Só neste Piahy infeliz é que a instrução regressa ao analfabetismo por absoluta incapacidade e deshumanidade do desequilibrado que em má hora foi collocado na direção dos nossos destinos.

Dr. Edison Cunha

ADVOGADO

Escritorio

RUA DR. ALVARO MENDES, 32

Theresina - Piahy

Adhesões importantes

Além das que foram publicadas na ultima edição do nosso collega "Habeas corpus", a candidatura do dr. Euripides Aguiar, recebeu mais as seguintes e importantes adhesões, conforme se vê dos telegrammas abaixo publicados, recebidos pelo deputado Antonino Freire:

BATALHA, 2. (via Barras)— De accordo venerando amigo José Olympio adherimos enthusiasmo candidatura dr. Euripides, trabalhando francamente satisfeitos sua causa. Saudações cordaes. *Felix Rebouças, Messias Mello.*

RETIRO BOA ESPERANÇA (via Barras). Apoio com ardor candidaturas Euripides — Gervasio, levantadas por V. Exc. Saudações. *Waldemiro Pereira da Silva.*

Carta de Piracuruca, do nosso importante amigo e correligionario coronel Abilio Mello, communicou-nos a adhesão á nossa causa do tenente coronel Francisco Antonio de Oliveira Carvalho, importante fazendeiro e prestigioso chefe politico de Batalha.

Contando com Castro Filho Amaro Michado, Felix Rebouças, Messias Mello e Francisco Carvalho, a nossa victoria será esmagadora em Batalha, onde o miguelismo conta apenas o sr. Antonio Lagez cujo prestigio nunca passou do que lhe davam as posições officias de que destructa explora ha longo tempo.

Grande comicio

Obedecendo ao convite proprio que lhe foi dirigido pela imprensa e em boletim, reunimo-nos, hontem, todos os elementos opposicionistas desta capital, á rua Desembargador Freitas, no palacete do professor José Vêras ás 7 horas da noite, para deliberar sobre o proximo pleito eleitoral.

Sub a presidencia do desembargador João Gabriel Baptista, secretariado pelo dr. Vaz da Silveira e pelo coronel Josino Ferreira, começaram os trabalhos da imponente reunião popular a maior que já houve nesta campanha civica e libertadora. Foram tomadas diversas deliberações importantes e combinadas outras reuniões para o mesmo fim eleitoral. Pronunciaram discursos vibrantes de entusiasmo patriótico, concitando o povo a reivindicação dos seus direitos, os seguintes oradores: desembargadores João Gabriel, Pires de Castro, coronel Josino Ferreira e drs. Hygino, Cunha, Mario Baptista, e Vaz da Silveira. Encerrada a sessão, a massa popular desfilou pela rua Barroso, ao som da banda de musica do partido, acclamando os vultos eminentes da reunião, respectivamente: Felix Pacheco, Antonino Freire e Euripides de Aguiar. A frente dos jornaes da opposição, em pleno coração da nossa capital, o povo fez alto magestosamente e acclamou o nome de Mario Baptista para orador popular naquelle momento e logar. O joven tribuno ergue-se do alto da calçada da nossa Redacção, e pronunciou uma eloquente oração, verberando, em phrases eloquentes, os desmandos do infeliz quadriennio miguelino. Foi um verdadeiro successo, delirantemente applaudido.

Na frente da casa do dr. Antonio Freire, usou outra vez da palavra o decano dos nossos oradores, o coronel Josino Ferreira, rejuvenecido ao calor desta luta memoravel. Acothida a immensa mole popular nos vastos salões do desembargador Helvidio de Aguiar, venerando genitor do nosso candidato, falou em nome do povo o dr. Antonio Carvalho Filho que se revelou um fôgoso tribuno, merecendo acclamações estrepitosas.

Foi indiscrepível o entusiasmo e a boa ordem em toda a reunião e em todo o tracto pelas ruas, revelando sempre a esperanca no triumpho da nossa causa, a mais justa aspiração do povo piahyense, para o levantamento das nossas energias civicas, contra o despotismo atufado no lamaçal, na traição e no latifundismo, para a luz da liberdade contra o poder das trevas.

A opinião publica é a grande alavanca do edificio governamental, que se levanta em beneficio da nossa terra. Outros comicios se repetirão em redor do grande pleito de 7 de Abril, que ha de marcar uma nova era nos fastos da politica piahyense, sendo o primeiro amanhã, na praça Rio Branco, ás 5 horas da tarde. Como succede em todos os grandes centros civilizados, as familias podem e devem comparecer ao meeting, abrilhantando as festas do povo.

Amenda Soares dos Santos ao sopapo piahyense do sr. Borges de Medeiros...

O que a provocou foi um telegramma cifrado do sr. Carlos Maximiliano

O texto do despacho do sr. Joaquim Pires, solidado na letra mais contradictoria no epistola

O telegramma, que o sr. Borges de Medeiros enviou ha dias ao sr. Pires Ferreira, e que o sr. Miguel Rosa mandou divulgar na metropole em suffragio da these pela qual se bate contra a maquina da representação federal do seu Estado, contrasta flagrantemente com a parte politica das declarações com que o sr. Soares dos Santos, leader da bancada gaucha, o commentou, e com as elucidacões que á luz desses commentarios autorizados deu do seu texto o órgão da situação rio-grandense.

Não ha negar, houve, nessas glosas officiosas do despacho notavel, a preoccupação evidente de attenuar o valor e de limitar o alcance da solidariedade borgista para com a causa do desembargador Antonio Costa, e talvez, para com o proprio Piahy.

O sr. Borges de Medeiros teve que aceitar a interpretação que ás suas palavras attribuiu o sr. Soares dos Santos: hermeneutica a qual, como se depreheende da carta do senador eleito pelo Rio Grande ao *Corrio da Manhã*, antes desvirtuou do que interpretou o pensamento inicial do presidente positivo ta.

Como explica esse revirement? O sr. Soares dos Santos discordaria por acaso das idéas do seu chefe? Nem por sombras. O que motivou a missiva do neo senador e as elucidacões a que forneceu pretexto na *Federação*, foi simplesmente um telegramma cifrado, que o sr. Carlos Maximiliano, cujo prestigio sempre consideravelmente nestes ultimos tempos junto ao governo de Porto Alegre, dirigiu ao continuador de Julio de Castilhos. Esse telegramma mostrava ao sr. Borges a inconveniencia do pensamento official do partido manifestar-se mediante communicacões imtemporativas, solicitadas pelo sr. Joaquim Pires com o intuito de amedrontar, por demonstração de força reflexa, o governo federal. Opinava o sr. Carlos Maximiliano que ao deputado piahyense não assistia prestigio bastante para provocar o rompimento dos gaúchos com a politica do chefe da Nação. E a sua opinião foi acatada. A carta do sr. Soares dos Santos deu, assim, da solidariedade do sr. Borges uma versão tão pouco orthodoxa que até chegou a justificar as derrubadas dos funcionarios da União. E o órgão borgista de Porto Alegre, frisando a indole tolerante dessa versão, não deixou de afirmar que, "si algum alcanca a palavra do sr. Borges pudesse ter, esse alcanç'era o que lhe outorgava o commentario do sr. Soares dos Santos..."

Retirada estrategica, como se vê O que mais admira, porém, é o facto do sr. Miguel Rosa não se dar por entendido. S. exc. não lê os telegrammas através das versões alheias. S. exc., enfim, continúa a contar

com o sr. Borges. E isso, theoreticamente, pode ser muito justo; mas praticamente a cousa muda de aspecto. Porque o sr. Borges manifesta o proposito de falar na politica do paiz por intermedio dos seus interpretes, e porque os seus interpretes não se limitam a relatar: emendam...

E as emendas sahem ás vezes peor que o soneto. Para a causa do Piahy, naturalmente... (Extr.)

DR. DANIEL PAZ ADVOGADO

Rua do Carmo, 63 - Rio de Janeiro.
Accella o patrocinio de causas civis e commerciaes. Encarrega-se de acompanhar processos de contas nos Minuterios, processos de liquidação de montepios. Liquidação de seguros, etc. etc. Informações nesta capital com

Gomes Ferreira & Cia.

Despachos diversos

Rio, 29.

Todos os jornaes trazem longos necrologios sobre a individualidade de Arthur Orlando, conhecido intellectual pernambucano, que falleceu ha poucos dias no Recife. Arthur Orlando, que era membro da academia brasileira de letras, deixou um nome inapagavel na literatura nacional.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, ficou substituindo interinamente na pasta da fazenda, o dr. Pandiá Calogeras, que seguiu para a Republica Argentina, como membro da missão brasileira ao congresso financista americano de Buenos Ayres.

Rio, 29

A bordo do transatlantico *Drina* seguiu a delegação brasileira chefiada pelo dr. Pandiá Calogeras, que vai tomar parte no congresso financista, na Argentina.

A «Liga dos Alliados» approvou a moção concitando o governo brasileiro, quanto antes, a obrigar a Alemanha a pagar o café vendido em Hamburgo.

Rio 31.

Telegrammas de Lisboa noticiam que o presidente da Republica Portuguesa offerecerá hoje um grande banquete a Olavo Bilac, de passagem alli.

Chegam do Recife noticias de novas desintelligencias entre o governador Manuel Borba e o general Dantas Barreto e seus partidarios.

Telegrammas de Lisboa noticiam que o presidente de Portugal offerecerá hoje grande banquete a Olavo Bilac, de passagem por alli.

Rio, 1.

Parece inevitavel a scisão da politica pernambucana. O general Dantas Barreto indicou ao directorio do seu partido, em Pernambuco, os drs. Fabio Barros e Heitor Maia, para deputados, deixando de indicar candidato a senador. O governador daquelle Estado não accitou aquellas candidaturas. A maioria da representação, de accordo com o dr. Manoel Borba telegraphou ao general Dantas, sobre a inopportuna das mesmas candidaturas.

FELIX PACHECO RECUSA UM LOGAR NA REPRESENTAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Rio, 1.

O deputado Flavio Silveira convidou o sr. Felix Pacheco a aceitar a cadeira na representação do Districto Federal, que vagará com o reconhecimento dos snrs. Irineu Machado ou Thomaz Delfino. Os amigos deste fizeram igual convite. Felix recusou-se a aceitar ambos os offercimentos. A imprensa realça a attitudão do illustre compatriota.

Rio, 1.

«O Imparcial» de hontem noticiou que o deputado Flavio Silveira, em nome de seus amigos do Districto Federal, fôra commissionedo offercer a Felix Pacheco a cadeira que ficará vaga com o reconhecimento, no



**A SALVAÇÃO
DAS
CREANÇAS**

Esse é o nome que milhares de mães têm dado á *Emulsão de Scott*, de óleo de figado de bacalhau com hypophosphitos, o medicamento incomparavel para tornar robustas as creanças rachiticas, anemicas e escrofulosas.

Tende cuidado em obter a legitima

EMULSÃO de SCOTT

Venda annual excede a de todas as imitações reunidas.

senado, do sr. Irineu Machado ou Thomaz Delfino — Felix ouvido pel' «A Rua» e o proprio «Imparcial», confirmou a noticia, acrescentando que o offercimento fôra feito em nome de diversos grupos politicos do Districto Federal. Recusará, porém, agradecido, visto todo o seu interesse politico actual estar resumido em auxiliar os seus amigos do Piahy, na campanha em que ora estão empenhados. Essas declarações de Felix Pacheco fôram bem recebidas nas rodas politicas e na imprensa.

Nesta typographia indica-se quem tem para vender compostas de bacury a 1.000 reis a lata.

Senador Abdias Neves

Realizou-se domingo ultimo (2 do corrente) o baile que os amigos e admiradores do senador piahyense offereceram a s. exc. e á sua exma. familia em regosio pela sua volta á terra natal.

O palacete da exma. snra. d. Anna Oliveira, viuva do saudoso tenente coronel Pedro Thomaz de Oliveira, abriu os seus vastos salões ricamente ornamentados e profusamente illuminados, para a homenagem prestada ao illustre parlamentar. A's 8 horas, começaram as danças, que se prolongaram até ás 2 da madrugada, sempre animadas e expansivas.

A mesa do chá, o poeta Jonathan Baptista numa allocução rapida e vibrante, offerceu a festa, em nome dos manifestantes, ao manifestado e á sua familia. Acto continuo, o senador Abdias agradeceu, fazendo considerações muito significativas sobre aquella magnifica reunião familiar, e sendo muito applaudido.

Tomámos nota das seguintes pessoas presentes: senhoras — Christina Neves, Maroca Giardini, Elvina Villa-Nova, Cora Rubim de Oliveira, Zézé Neves Chaves, Durcilla Baptista, Leonor Soares Veras, Josefa Lopes, Sinhá Castello Branco Naninha Oliveira, Mariquinha Souza; senhoritas — Doninha Vêras, Zequinha Lebre, Dédé Lebre, Cecy Cabral, Esther Baptista. Midu Lopes, Antonieta Lima, Sinhazinha Cunha, Nasti-

ha Soares, Carmosina Souza, Antonia de Arca Leão, Judith Bem, Olimpia Santos, Adelia Sousa, Mundina Villa-Nova, Alice Oliveira, Divina Britto, Maria de Lourdes de Britto, Rosa Villa-Nova, Juza do Carmo Furtado, Juza Cunha, e muitas meninas promissoras de proxima juvenude; cavalheiros: Drs. Abdias Neves, Antonino Freire, Arthur Ribeiro, Sotero Vaz da Silveira, Arthur Furtado, Hygino Cunha, Joca Pires, Antonio Saraiva Ribeiro, Luiz Neves, Freire de Andrade, João Climaco, coroneis Abilio Veras, desembargador Arlindo Nogueira, Justino Barbosa, tenente Benedicto Passos, Leonidas Nogueira, major Villa Nova, senhores Vicente Siqueira, João Chatack, Arthur Freire, José Veras, Abelardo Veras, Francisco Gayoso e Almendra, Benedicto Coelho, Arthur Napoleão Filho, Raymundo Borges, tenente Modestino Soares, Antonio Bento, Mario Bento, Aphrodisio Oliveira, Ignacio Costa, José Soares, Ademar Carvalho, Djalma Baptista, Adolfo Torres, Victor Santos, Avellino Resende, Raymundo Baptista, Antonio Baptista, Humberto Oliveira, Djalma Lima, José Pinto, Thomé Bastos, José Freire, Nereu Bastos, Joaquim Machado, Gervasio Britto, Benedicto Arca Leão, Vicente Salles, Jonathan Baptista, Belisario Bonna, coroneis Antonio Campos, Moysés Castello Branco e Horacio Giardini, dr. Thersandro Paz, Raymundo Neves e major Antonio Chaves Junior.

Major João de Deus Moreira de Carvalho. — Folgamos em registrar a valiosa adhesão deste brioso militar á candidatura do dr. Euripides Aguiar. A sua presença na reunião politica de hontem causou grande jubilo, pois se trata de uma das victimas da traição do governador M. Rosa.

Inaudito!
O Sr. Miguel de Paiva, abriu um mercado de compra de votos na cadeia publica desta capital!
Acha-se incumbido de semelhante agenciación o terrivel assassino Raymundo Quintino, condemnado pelo jury a 30 annos de prisão celular, acontecendo que o dito facinora conta com a promessa de ser perdoado pelo sr. Miguel de Paiva.

EXTRAVAGANCIAS...

«Pois quero, do meu Sonho á ruina azul de Thebas,
No tumulto sentir um fremito de garras,
Na tragica invasão macabra dos teus pebas!...»

(Santa Philomena
1915)

Célio Figueira

Senti saber, irmão, que tu quizeste,
no silencio da cova, em noite amena,
esse teu corpo esguio de cypreste
dar aos pebas de Santa Philomena.

E muito mais senti, porque vieste
de lá contar aqui tão triste scena,
especialmente assim, como o fizeste...
... todo saudade, todo mágoa e pena...

E' que eu te estimo, poeta de olhos fundos...
e sei que se escapaste a esses immundos
comilões de macabras petisqueiras,

mostrando-te, por isso, contristado,
não tardará que sejas farejado
pelas nossas vorazes... varjeiras...

Mesquita Lima.

Dr. Mathias Olympio Dr. R. Dutra e Silva

Convocado para tomar assento no Tribunal de Appellação do Cruzeiro do Sul, seguiu no dia 20 para essa cidade o cm. sr. dr. Mathias Olympio de Melo, juiz de direito da comarca.

O illustre magistrado teve um botafora concorridissimo. Num preito de expressiva homenagem foram deixado a bordo do «Theresina» todas as autoridades locais, a que se juntou grande quantidade de povo, deseioso de testemunhar ao digno juiz o respeito e a admiração que a sua judicatura honesta entre nós soube arraigar nos espiritos.

Nas vesperras do embarque do preclaro jurista a sociedade vilasabrense se esmerou em homenagealo, com tocantes provas de subido affecto. Dentre ellas apenas destacaremos duas: a festa do cinema «Edison», e o almoço em casa do coronel José Vicente Assumpção, Prefeito do Departamento, no dia 17.

A festa no «Edison» conistou de uma sessão especial, com filmes escolhidos, oferecida ao dr. Mathias.

A grande sala de espectaculos esteve inteiramente repleta, tendo executado peças do seu repertorio a Euterpe Taraucaense.

Foi uma reunião selecta.

Ao almoço em casa do coronel José Vicente Assumpção, eminente Prefeito do Departamento, compareceram: coronel José Vicente Assumpção e senhora, dr. Mathias Olympio, coroneis Francisco Olympio e Auton Furtado, João Jeronymo Magalhães e senhora, drs. Leoncio Rodrigues, João Alberto Masó e Aristides Lemos, commandantes Bentes e Garcia, Octaviano de Novas, Ernesto Montenegro.

Artisticamente preparada, em forma de T, a mesa apresentava um bello aspecto, de bom gosto apurado.

Servindo-se o champagne, fallou o dr. Aristides Lemos, em nome do coronel Assumpção. Disse que solicitada a sua palavra momentos antes pelo coronel Assumpção, para exprimir sentimentos affectivos de muita delicadeza, sentia-se honrado superiormente em dirigir-se ao dr. Mathias.

A sensação de todos com a partida do illustre magistrado era a de um orão na fileira dos nossos homens de bem.

O desgosto por esse vacuo era mitigado com a certeza de que em Cruzeiro o dr. Mathias seria um embaixador dos nossos ideaes, consubstanciados nesse complexo de virtudes de que o dr. Mathias se podia utinar.

Essa sua proxima auzenia de Villa Seabra imposta pelo Tribunal do Cruzeiro era uma turbacão ao nosso direito de te-lo como nosso, de possuil-o, já que elle se mostrara aos olhos de todos um honesto e um digno.

«Praza aos céus essa turbacão não se transforme nunca num esbuiho», concluiu o orador.

Em resposta ao homenageado produziu um bello discurso, no fundo e na forma, um verdadeiro hymno á imparcialidade e á justiça. Já se havia acostumado ás excelsas gentilezas com que o penhorava a Villa Seabra.

Ao coronel Assumpção, particularmente, agradecia tamanhas provas de affecto. Ausentava-se daqui verdadeiramente satisfeito com a sua judicatura. Tinha mesmo prazer em declarar publicamente que muito devia o exito de sua missão á estreita união de vista entre a justiça e a administração do Departamento. Tal attitudão do executivo era um verdadeiro contraste, cujas causas não vinha ao caso explicar, com a dos outros administradores das Prefeituras do Acre. Aqui a administração não procurava embaracar a justiça.

E terminou erguendo a sua taça á esposa do sr. coronel Assumpção, «a essa distincta senhora, a quem se deve em grande parte a ventura desse lar feliz».

Ao digno dr. Mathias Olympio o «Departamento» augura muita felicidade em Cruzeiro do Sul, e a sua breve volta á comarca, onde em tão pouco tempo se fez um nome respeitado e querido.

(D' «O Departamento» de Villa Seabra de 28-IX-1915.)

Chegou hoje a esta capital o dr. Dutra e Silva, distincto funcionario da Directoria Geral dos Correios, nomeado ultimamente administrador dos do Piahy.

A presença do dr. Dutra nessa repartição é motivo de sincero regosio para todos os que sentiam quão nociva estava sendo ao serviço postal a baixa politicagem alli inaugurada pelo celebre Nabor Pinto.

O dr. Dutra faz grande sacrificio em vir até o Piahy prestar o concurso das suas luzes e da sua comprovada competencia a tão importante repartição federal, mas dedicado a este ramo da administração publica não quiz perder a oportunidade de prestar-lhe este serviço, deixando no Rio a sua conhecida banca de advogado e as cadeiras de lente que occupava em dois dos mais importantes estabelecimentos de ensino da capital da Republica.

Fazemos votos para que tão distincto cavalheiro tenha entre nós o acolhimento de que é merecedor e apresentamos-lhe os nossos mais cordeaes cumprimentos de boas vindas.

PEDRO BRITTO

Advogado
Recella causas no foro estadual e no federal, e só da consultas, verbais ou escriptas, mediante honorarios.

ESCRITORIO

Chacara «Batania» — Avenida F. Serafim

Em guarda

O integro sr. dr. Juiz Federal nesta secção deve estar de sobrevivo quanto á execução do «habeas-corpus» de Amarante.

Já o Piahy de domingo ultimo noticiou que o Conselho Municipal dali é que se diz perturbado nas suas funcções, assim como quem insinua que essa allegação não é verdadeira.

Ora, o mais rudo caloiro da sciencia judiciaria não ignora, de certo, que o juiz não pode actuar em qualquer especie submettida ao seu julgamento, somente porque lhe venham allegar, sem bastantes provas, que algum se acha em condições de invocar o amparo da justiça, e necessita da sua protecção.

Si, portanto, o meritissimo sr. dr. juiz seccional deferiu a petição em que o Conselho municipal de Amarante lhe requereu que fizesse cumprir o «habeas-corpus» que o sr. Miguel de Paiva e seus prepostos até hoje desrespeitaram cynicamente, e si o mesmo juiz foi ao ponto de requisitar o auxilio da força publica para tornar efectiva aquella sentença, está visto que elle assim procedeu, porque os pacientes não somente disseram, mas provaram sufficientemente, o que era preciso para conseguir um tal deferimento, porquanto *dicere et non probare est tanquam non dicere*.

Cuidado, muito cuidado, pois, com o garôlo,

Politica do Piahy

Rio 31

«A Epoca», na sua «Seção Política», diz: «A maior parte da correspondência que temos recebido para esta seção não merece credito. A defesa, por exemplo, que *Um neutro* faz ao sr. Miguel Rosa, do Piahy, relativamente ao caso dos 20 contos de São Paulo, não conseguiu nem de leve fazer-nos mudar de opinião. *Um neutro* que nos desculpe, mas a verdade deve ser dita, mesmo que cause escandalo».

«A Rua», hontem, atacou violentamente o sr. Miguel Rosa, sobre o mesmo assumpto.

Rio 2.

Após longa conferencia do senador Ribeiro Gonçalves com o sr. presidente da Republica, o ministro da guerra telegraphou ao governador Miguel Rosa, insistindo pela dispensa do 2.º tenente Raymundo Burlamaqui, e ao inspector da 1.ª regão militar, no Pará, recomendando que telegraphasse com urgencia, ordenando o embarque do referido 2.º tenente. Caso Burlamaqui desobedeça, soffrerá pena, de accordo com as leis militares.

Temos immenso prazer em passar para as nossas columnas a carta infra, dirigida ao «Imparcial» de 7 de Fevereiro, no Rio, pelo distincto piahyense o 1.º tenente do exercito Manoel Raymundo da Paz Filho, cujos conceitos a respeito do nefasto governo do sr. de Paiva bem traduzem o seu elevado criterio e a sua dedicação ao nosso infeliz Piahy.

E' esta a carta:

Piahyense, sentindo com sinceridade a grande miseria em que se debate o meu infeliz Estado, permita que lhe preste mais algumas informações ao artigo do «Imparcial», de ha dias. E' surpreendente o apodamento com que deitae a autonomia do Estado, o governo de minha terra: parece até politica essa politica. Em 1911, quando o chefe do P. R. C. lutava contra fortes elementos da politica nacional, quando procurava formar a machina de seus interesses, nos Estados appareceu aqui no Rio, o sr. Miguel de Paiva Rosa, como enviado incognito do governo do Piahy, afim de resolver o caso em effervescencia da successão governamental naquelle Estado. Quem, entretanto, conhecia um pouco dos bastidores, sabia que o sr. Miguel Rosa tinha vindo negociar sua propria candidatura.

Aqui conferenciou com os politicos do meu Estado, com os elementos de mais evidencia da colonia piahyense, e, principal e essencialmente com o general Pinheiro Machado; architectou candidaturas, afastou-as, gastou muito dinheiro em telegrammas officiaes, e chegou á unica formula que desejava: em troca do apoio á sua candidatura, o Piahy cedia á escolha do general dois logares na representação federal do Estado.

Offereceu ao general o apoio do Estado, onde, no momento, o prestigio da administração passada perigava pelo facto da apresentação de sua candidatura; apresentou-se no Piahy, com o apoio do governo central, por intermedio do general Pinheiro, cujo prestigio naquella época, só á ultima hora, impediu as lutas que se verificaram em outros Estados.

E' esse governo que, por interesse de sua politica, hoje se bate por principios politicos: não trata de modificar sua primitiva orientação, apenas apaña o desvio que serve ao seu interesse subalterno.

E' o receio formidável da tomada de contas; por mais que faça, della, entretanto, não se livrará.

Qualquer piahyense com mediana cultura civica, depois de passado o primeiro momento, tem de examinar a miseria do Estado, a fome dos seus conterraneos, a desgraça de sua terra; como vestigio desse governo que finda, a applicação irregular dos donativos enviados aos flagellados, em construcções onde se faz mais necessario o reduzido numero de trabalhadores com officio do que a grande massa dos trabalhadores do campo; o Thesouro exaustão, do qual, entretanto, foi o governo o maior fornecedor, o maior cambista e consignatario.

Eis, meu caro redactor, algumas linhas, por cuja publicação ficará muito reconhecido o vosso patrio e leitor, Manoel Raymundo da Paz Filho.

Rio, 4.

O «Correio da Manhã» voltou hoje a tratar do caso Burlamaqui, estranhando que o mesmo ainda permaneça ahí. A nota do «Correio» é longa, energica, terminando por chamar a atten-

ção do Ministro da guerra para o abuso que se esta verificando. Felix Pacheco conferenciou hontem com o dr. Wenceslau Braz sobre a politica do Piahy. As cartas do dr. Elias no «Jornal do Brasil» nenhum effeito produzem aqui, sendo, ao contrario, ridicularizadas, pois toda gente sabe que o seu interesse arranjando defesa para Miguel visa apenas trabalhar pela victoria da candidatura Costa, sonhando com o seu predomínio e do padre Lopes, na futura situação. Sabe-se, porem, que Elias, como Joaquim Pires já estão desiludidos do triumpho Costa. «A Rua» continúa a publicar telegrammas impressionantes, descrevendo a politica de Miguel Rosa. A acção energica do deputado Antonio alii, ao lado dos amigos, tem sido muito apreciada e applaudida pela colonia piahyense. Senador Ribeiro Gonçalves e Felix Pacheco continuam absolutamente certos da victoria da causa do povo piahyense.

Vende-se uma casa de telhas e combós accomodações para familia e esquinha para commercio, sita á rua S. Antonio; a tratar com o tenente Miguel Borges na mesma casa.

Commandante Gervasio Sampaio

Em expresso de Caxias chegou hoje a esta capital, procedente do Rosario, o illustre sr. commandante Gervasio Pires de Sampaio, digno official da nossa marinha de guerra e candidato ao cargo de vice governador do Estado. S. excia. que aqui se acha a passeio, terá ligeira demora entre nós, regressando em breve ao Maranhão.

Apresentamos lhe as nossas saudações.

Um nosso redactor ouviu hontem o seguinte dialogo:

— Não achas que o Miguel anda muito fraco?

— Pois não viste que elle mandou tocar foguetes só porque o Elias lhe

mandou dizer pela primeira vez aquillo que o Quincas já lhe havia dito uma centena de vezes?

— O que?

— Que o dr. Wenceslau não intervirá na politica deste Estado.

— E por isso o Burlamaqui e o Nabor andam a passear, em melhores terras, com ajuda de custo paga pela União?

— Parece que sim. A's vezes porem, me parece que elle anda é doído.

— Como?

— Toda vez que lhe chega uma noticia desfavoravel põe a seccar uma cereola nas janelas de palacio. Isso, além de ser cousa pouco decente, acredita que é bem desagradavel. Torna tão pouco cheirosos o beco de palacio.

— Como se enganás!

— Póde ser.

— Pois não: o homem anda apenas esquecido. Quando leu esse telegramma do Elias lembrou-se tanto do Burlamaqui e do Nabor, quanto do Quincas (quem já nos fala do Quincas?) e do dinheiro das normalistas, com que soccorreu á flagellada «cornucopia».

— Homem, tens razão. Elle já anda é de móto molle.

Com a administração dos Correios

Temos recebido constantes reclamações contra o Agente postal dos Altos, neste municipio, devido ao modo nada escrupuloso porque está fazendo ali a distribuição da correspondencia.

Estamos seguramente informados de que nos Altos só teem direito a cartas e jornaes idos pelo correio aquelles que rezam pela mesma cartilha do partidario ferrenho e estreito daquelle sr. Agente.

Mais adhesões

O nosso eminente amigo dr. Euripides de Aguiar, candidato a governador do Estado, recebeu mais os seguintes telegrammas:

UNIÃO, 3.— Simpatizado nossa causa para futuro governador do meu Estado, offereço-vos meus serviços aqui. Saudações. Joaquim Nelson.

UNIÃO, 3.— Apoiamos francamente vossa candidatura governamental, podemos contar nosso dedicado apoio. Não mediremos sacrificios final triumpho Saudações. Severino Ferreira, Angelo Jeremias, Antonio Sampaio, Aureliano Fortes C. Branco, Francisco Silva, Raymundo Coutinho, Firmino Rodrigues, Antonio Amaro, Antonio Reduzino, Silvino Coelho de Resende, Ma-

noel Queiroz Martins, Raymundo Bernardino da Silva, Wenceslau Cardoso da Silva, Antonio Marques de Carvalho, Raymundo de Sousa Fortes, José Pinheiro do Nascimento, José Pedro de Barros Filho, Francisco Pinheiro da Silva, João Pinheiro do Nascimento, Horacio Neves, Arthur Pinheiro do Nascimento, Antonio Pinheiro de Albuquerque, Claro Lima, Francisco Marques de Carvalho, Erasmo Felipe, Fausto Cardoso, Benedicto Felipe.

BARRAS, 3.— (Retiro via Barras — Venho manifestar todo apoio e solidariedade á causa de vossa patriótica candidatura. Saudações. Waldemiro Pereira da Silva.

FLORIANO, 3.— Congratulações. Desejando seja victoriosa, em qualquer circumstancia esteja ao seu lado. Conhecendo seu coração generoso, espirito culto e desinteressado, estou certo le vantará o Piahy do estado lastimoso que jaz. Saudações. Almir Passarinho.

APPARECIDA, 24 Março.— Reafirmo-lhe minha perfeita solidariedade. Não pouparei esforços. Garanto maioria eleitorada Urussulhy. Abraços. João Hollandia.

AMARANTE, 24 Março.— Politico em Regeneração, solidario meu parente e amigo coronel João Ribeiro, eu e os electores que me acompanham, apoiamos decididamente candidaturas dr. Euripides Aguiar, commandante Gervasio Sampaio. — J. Villarinho.

Rio, 3.
Felix Pacheco teve uma conferencia de quasi uma hora com o dr. Wenceslau Braz. O deputado Elias Martins publicou uma carta no «Jornal do Brasil», pedindo a punição do coronel Josino Serreira e o chamado do coronel Abilio Veras. Nada disto conseguirá. O fracasso destas absurdas pretensões demonstra o desprestigio a que o governo de Miguel e seus candidatos e campeões, assim como a firmeza do apoio que nos dispensa o Governo Federal.

Conforme tres exemplares que nos vieram ás mãos, o sr. Miguel de Paiva tem feito espalhar por meio mundo a seguinte circular:

«De ordem do Ex. mo. Sr. Governador do Estado venho comunicar-lhe que o mesmo se interessa pelo seu comparecimento no dia 7 de Abril proximo vindouro para a eleição daquelle dia e conta definitivamente com sua presença afim de triumphar a victoria (sic). E para isso CONCORRE COM TODAS AS DESPESAS QUE JULGAR NECESSARIAS. Aguardo sua resposta para auxiliá-lo no que precisar.

Luiz José Velloso
Francisco Pimentel.

Emquanto isso, enquanto o sr. de Paiva, por intermedio de dois subordinados aquiea electores, pagando-lhes todas despesas necessarias, o funcionalismo do Piahy geme de fome e milhares de flagellados estendem a mão á caridade publica.

Ora, mas nem vale a pena commentar mais esta indignidade da figura e postura do sr. Antonio Costa, arranjando votos com o dinheiro arrancado aos cofres exaustos do nosso infeliz Estado e ás desgraçadas victimas da secca. Limitemo-nos apenas a registrar a immoralidade, para melhor elucidação da justiça publica quando o «epico» estiver tocando o bond... para a cadeia.

Obulo

O sr. Alf. Albuquerque entregou a esta redacção, a quantia de cinco mil reis, para ser distribuida pelos pobres.

Rio 29.

O «Correio da Manhã», continuando os ataques ao governador do Piahy, diz que o ministro da guerra está sendo atacado pela folha official do Piahy, por motivo do chamado do 2.º tenente do exercito — Raymundo Burlamaqui, cuja permanencia na policia não se justificava de nenhum modo.

Rio, 30.

Em vehemente nota «O Correio da Manhã» allude que o governador Miguel de Paiva explorava o caso da presença do

2.º tenente Burlamaqui no commando da policia como prova de que o governo federal lhe prestigiava o desgoverno. A causa Miguel de desrespeitar a ordem do Ministro da guerra, fazendo Burlamaqui continuar no commando até as eleições. Ferreira, depois do forte commentario: «De modo que o governo federal vê assim burlada a sua intenção, que é de afastar o sr. Burlamaqui justamente para que se não allegasse parcialidade do centro naquella mesma eleição. E' de suppor que as coisas não se passam como as deseja o fructulento governador piahyense. O tenente Burlamaqui deve reverter ao serviço do exercito antes de 7 de abril, dia do pleito. Agora está em jogo não só o bom nome do governo federal, como tambem o da autoridade do chefe das nossas forças de terra».

Tribunal de Justiça

Embargos ao Accordão

Impugnação

Egregio Tribunal de Justiça:

(Pelo Embargado)

O juridico e respeitavel Accordão desse Egregio Tribunal, annullando o feito por incompetencia do fóro em que correu o processo, abrangeu, de um modo geral, todos os demais pontos importantes da questão, dispensando tambem a apreciação do seu merito. Poderíamos escudar-nos exclusivamente nos juridicos fundamentos do Accordão, demonstrando a incompetencia dos Embargos ora impugnados e pedirmos que fossem despresados, por ser de inteira justiça.

Mas vemos que uma outra nullidade insanavel torna de nenhum effeito a presente acção, versando sobre ella a preliminar ora levantada, qual a de incompetencia do juiz processante e julgador e escrivão respectivo. De já affirmamos que, sendo a incompetencia — *ratione materiae* — e não — *ratione persone aut loci*, poderá, por isso, ser allegada em qualquer tempo (O Direito, Vol. 33, pag. 259).

A acção, define o Direito Romano — *ius persecuendi in iudicio quod sibi debetur*, — exigindo a observancia de certas formalidades que decorrem ou da praxe ou das normas legais, e cujo conjuncto constitue o *Processo*, que os processualistas definem — *a forma estabelecida pelas leis, e praxe, para se tratarem das causas em juizo* (Per. e Souza, *Prim. linhas*, Vol. 1.º § 1.º — *Bento de Faria, Proc. Com. e Civ.* 2.ª Ed. Pag. 44 not 41) Decorre, do exposto, que a inobservancia destas formalidades acarreta nullidade irreparavel. E' o caso vertente.

A presente acção deveria ser proposta, não perante o juiz do civil, como o foi, mas no juizo orphanologico, que é o unico competente para conhecer das causas que nascem dos inventarios, partilhas, *contas de tutores*, etc. Assim dispõe o Reg. 143 de 15 de março de 1842, arts. 4.º, e 5.º n. 10. Já a *Disposição Provisoria anterior* ao mesmo Reg. 143, ordenava em seu art. 20:

«A jurisdicção contenciosa destes Juizes fica limitada ás causas, que nascem dos inventarios, partilhas, *contas de tutores*, habilitações de herdeiros do ausente e dependencias dessas mesmas causas» — *Tavares Bastos* mais de uma vez salienta essa attribuição e competencia do juiz de orphãos, ensinando que ellas decorrem da importancia do cargo. Citando Ramalho, diz o illustre orphanologista: — «E isto porque os orphãos e as pessoas que por seu estado são incapazes de reger a sua pessoa é de administrar seus bens merece ram sempre a attenção do legislador, rodeando-lhes de favores, as mais das vezes exorbitantes de direito commum, e dando-lhes juizes privativos, e outros

funcionarios autorizados, como são os tutores e os curadores para cuidarem das suas pessoas, de zelarem de seus bens e fazenda» (Menezes e F. Bastos, *Prat. dos Invent. Part. e Cont.* Pags. 46 e 48, par. 100, 101 e 110).

A jurisprudencia, então, tem sido uniforme em proclamar essa verdade juridica, e para confirmá-lo, citaremos a sentença proferida pelo Supremo Tribunal, em caso identico ao dos presentes autos, em 12 de dezembro de 1883. Nesta sentença consagra-se: — «A simples enunciação da natureza da causa em que foram proferidos os julgados de fls. 302 e 330, e o de fl. 350 v. é bastante para pôr em relevo a injustiça notoria dos mesmos julgados, quando dão por validamente intentada no juizo do civil uma acção, cujo conhecimento diversas leis expressamente conferem á exclusiva competencia do juizo privativo dos orphãos, á cuja jurisdicção contenciosa pertencem as causas que nascem dos inventarios, partilhas, *contas de tutores*, habilitações de heranças, e do ausente e dependencias dessas mesmas causas, como litteralmente se acha estabelecido no art. 2.º da disposição provisoria em plena confirmação do disposto na Ord. do 1.º tit. 88 § 46, liv. 3.º tit. 11, § 3.º e na lei de 22 de Setembro de 1828 art. 2.º §§ 4.º e 5.º» (O Direito, Vol. 33, pag. 260). — Identica é a doutrina exposta e sustentada pelo *Accordão Revisor* da Relação de Ouro Preto, em 15 de julho de 1884 (O Direito Vol. 35, pag. 335).

O juiz de orphãos era, portanto, o unico competente para processar e julgar esta acção, decorrente de *contas de tutor*, e não o juiz do civil. E não se poderá jamais sustentar que o juiz de direito desta comarca tenha servido neste feito, no character de juiz de orphãos. Nas comarcas, como a desta capital, em que ha um unico juiz exercendo cumulativamente as attribuições e funções de juiz do

crime, civil, commercio, orphãos e ausentes, era de relevancia e da substancia do processo, determinar as funções proprias e especiaes do juiz de orphãos, para, perante este, ter logar o seu andamento. Tal, porem, não se deu. Nos autos serviu um escrivão do civil, quando o ha *privativo* de orphãos; e, assim sendo, a acção correu perante o juiz do civil. E' isto o que ensinam os nossos mais sabios processualistas. Diz o *Marquez de São Vicente (Revisão de Direito)*, Vol. 20, pag. 203: — «A questão da jurisdicção comprehende não só os Juizes mas tambem os *escrivães* e officiaes de justiça que, pelos mesmos principios expostos, devem ser legitimamente constituídos e ter poder legitimo, sem o qual não são autorizados ou creditados e incorrem em crime; devem ser tambem juramentados, e não devem exceder de modo algum suas attribuições». E' ainda *Pimenta Bueno*, o illustre mestre citado, quem ensina: — «Vigoraõ acerca dos *escrivães* e officiaes de justiça os principios de competencia, que á respeito dos juizes expendemos no começo deste capitulo... «Não se devem *emitter* nas materias do officio dos outros. Os *actos* por elles praticados fóra do seu respectivo territorio são nulos: sua jurisdicção não é prorogavel nem por consentimento das partes, é antes mesmo um simples ministerio legal do que jurisdicção». (Pimenta Bueno). *Apontamentos sobre as Form. do Proc. Civ.* 2.ª Ed., pag. 19).

Botelho abraça e prega os mesmos principios, de accordo com a boa razão e, as normas juridicas, expressas em lei, quando affirma que é da exclusiva competencia dos *escrivães* de orphãos, na parte civil e contenciosa, servir em todas as causas que nascem dos inventarios, que correm pelo juizo de orphãos. (Botelho, *Roteiro dos Tab. e Esc.* Pag. 18 § 38).

A presente acção está, portanto, viciada de nullidade irreparavel, não só por incompeten-

cia do juiz que a processou, como por ter servido um escrivão incompetente, attendendo-se principalmente a que nesta comarca ha um escrivão *privativo* de orphãos, e a distribuição foi feita ao escrivão do civil, por cujo cartorio correu o feito.

Os fundamentos e opiniões acima expostos provam cabalmente que é nulla toda a acção em que funcionar juiz ou escrivão incompetente, como a presente. O juiz de direito da comarca de Pesqueira (Pernambuco) annullou uma acção de annullação de casamento, por ter nella servido o escrivão do judicial, quando existia escrivão como officio privativo do registro civil dos casamentos (*Revista de Direito* Vol 20, pag. 202).

Não ha fundamento juridico bastante nos Embargos ao Acórdão, de fls. 145 a 147. Tratando-se de uma acção importantissima de direito orphanologico, merece, por isso mesmo, a maxima attenção por parte do julgador, que deve esmerillar atenciosamente todas as suas peças, antes da legitimidade de direito que se discute, afim de apreciar demoradamente a marcha do processo, a especie da acção, o foro em que correu e as autoridades judicias que

nella serviram. Assim não fez o julgador na primeira instancia procedendo, porém, a essa investigação attenciosa e sobretudo indispensavel e justa, foi que esse Egregio Tribunal houvesse por bem annullar o processo, por incompetencia *declinatoria fori*. Com fundamentos juridicos insophismaveis, acha-se o Acórdão embargado escudado nas sabias lições dos mestres da processualistica brasileira, na competencia dos eminentes julgadores, nas leis patrias e nas lições dos nossos mais eminentes juristas e juriconsultos.

Por tudo quanto fica exposto e mais fundamentos de direito, pedimos que sejam desprezados os Embargos, sustentado e confirmado o Acórdão, em vista das muitas nulidades que invalida o processo e constantes dos autos e aqui arguidas, condemnando-se o autor embargante nas custas.

Quanto ao merito da questão, reportamo-nos ás razões firmes de fls. 113 a 116 e ao julgado Parecer do exmo. Dr. Procurador Geral do Estado.

JUSTIÇA

Theresina, 31 de março de 1916.

Edison Cunha
Advogado.

ANNUNCIOS

Collegio Benjamin Constant
32 - RUA DR. ALVARO MENDES - 32
 Internato, semi-internato e externato.
 Cursos Primario e Gymnasial.
 Internato para meninas e moças, e para meninos até 15 annos.
 Ensino de musica e trabalhos de agulha sob a competente direcção das exmas. snras. d. d. Duretila Baptista e Clotilde Monteiro.
 Corpo docente habilitado.
 Director: — EDISON CUNHA
 Vice-director: — JONATHAS BAPTISTA

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Negocios realizados: Mais de 400.000.000\$
 Sinistros e sorteios pagos: Mais de 12.000.000\$
 Fundos de garantia e reserva: Mais de 15.000.000\$

—SORTEIOS TRIMESTRAES—

Pagos em dinheiro.

Os sorteios realizam-se em

15 de Janeiro,

15 de Abril.

15 de Julho

e 15 de Outubro de cada anno

Peçam prospectos e informações ao Representante geral no Piahy e banqueiro em Theresina:

Candido Gil Castello Branco

THEZESINA

Avenida Frei Serafim n. 12.

Alliança da Bahia
 Capital Rs. 3.000.000\$000
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
 Agentes nesta capital
 Leocadio Santos, Irmão & C.
 Theresina Piahy

A ECONOMISADORA PAULISTA
 Da uma pensão vitalicia, em dinheiro, aos seus socios.
 Prospectos e informações com
ADOLPHO SANT'ANNA
 DAS 15 AS 17 HUJAS.—RUA BAPROZO, 38.

O REMEDIO DAS SENHORAS
 REGULADOR DA MADRE, BEIRAO

Para as doenças proprias da mulher.
 Este Regulador e anticoncepcional e regula o fluxo menstrual e excessivo ou excessivo, e também evita um agente calante nos accidos maximos e hystericos que frequentemente prezem ou acompaña em estes dias no tempo do periodo menstrual.

Vende-se na
Pharmacia Collect
 Theresina - Piahy
Karope Peitoral
 De flores de Aroeira e Mutamba
 Approvado pela Hygiene Publica Federal.
 DO
Pharmaceutico
Collect Fonseca
ESPECIFICO EFFICAZ

Nas affecções das vias respiratorias.
 Catharro pulmonar, bronquites, bronco-pneumonias, escarros de sangue, coquelucho e tosses rebeldes.

Vinho de Ananaz. ferruginoso, quinado — é um especifico notavel na anenia profunda, amenorrhéa, leuchorrhéa, (flores brancas), lymphathite, &

Pilula de caferana e tedeçoo — curam radicalmente as febres intermitentes (sezões).

Vende-se *Gabriel Lima*
 Castello — Marvão.

LOÇÃO AURORA
 PARA Restaurar os cabellos
 Composta de vegetaes
 Restitui a cor primitiva aos cabellos brancos e destrói a caspa.
 Depositario na America do Sul
A J. Lima
 CALXA DO CORREIO N. 1168
 Rio de Janeiro
 Nesta capital
Pharmacia Collect

José R. P. de Carvalho & C.
 Casa Matriz em Floriano
Agentes geraes no Piahy, da Rossbach Brazil Company

Compram aos melhores preços do mercado todos os generos de produção do paiz:

Preços correntes

(Sujeitos ás fluctuações do mercado)

— Sem despacho —

Couros seccos, de gado	kilo	2\$200
Borracha de maniçoba extra fina	«	2\$500
Borracha de maniçoba bõa	«	2\$200
Borracha de mangabeira	«	1\$400
Cera de carnaluba	«	1\$400
Crinas de animaes	«	1\$000
Pennas de ema	«	9\$000
Pelless de cabra 1.ª qualidade	uma	1\$800
« « « 2.ª qualidade	«	900
Pelless de carneiro 1.ª qualidade	«	1\$000
« « « 2.ª qualidade	«	500
« « veado capoeiro	«	1\$600

— Com despacho —

Borracha de caucho	kilo	2\$500
--------------------	------	--------

Saccam directamente por carta ou telegramma sobre
 Brazilianische Bank für Deutschland—Rio de Janeiro
 James Magnus & Cia.—Rio de Janeiro.
 Rossbach Brazil Company—Bahia.
 Rossbach Brazil Company—Pernambuco.
 London & Brazilian Bank Ltd—Ceará.
 Oliveira Neves & Cia.—Maranhão.
 Jorge & Santos—Maranhão.
 José R. P. de Carvalho & C.—Filial de Parnahyba.

— ESCRIPTORIO—RUA ALVARO MENDES —
 Agencia de compras nesta capital a rua da Barrinha armazem que pertenceu ao Sr. Affonso Albuquerque.

Telegramma: ZECARVALHO.

THERESINA — PIAHY — BRAZIL.

COMPANHIA DE SEGUROS
"ALLIANÇA DA BAHIA"
 Seguros Maritimos e terrestres
 Capital Rs. . . 3.000.000\$000
 Agentes em Floriano — Piahy.
 José R. P. de Carvalho & C.

Fabrica de Tecidos do Codó
 Vende brins, riscados, domesticos, punhos e varios outros artigos em condições mais VANTAJOSAS que qualquer outra fabrica.
 Os pedidos devem ser dirigidos a S. SILVA & C.ª em Codó ou a sua Succursal em S. Luis.

Informação em Caxias com os Srs. Abilio Machado & Maranhão Secs e Trindade José Vidigal.
 Codó, 1.º de Agosto de 1915.

Depurativo Athayde
 Medicamento energico contra todas as manifestações da syphilis.
 Vende-se na Pharmacia COLLECT.
 THERESINA Piahy.